

# REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM MUSEUS: uma revisão sistemática em bases de dados brasileiras

*INFORMATION REPRESENTATION IN MUSEUMS: a systematic review in brazilian databases*

**Bruna Stefane de Freitas<sup>1</sup>, Kris Ellen das Neves Teixeira<sup>2</sup>,  
Luísa Vernersbach Varejão<sup>3</sup>, Silvana Pires Rocha Nogueira<sup>4</sup>, Daniela Lucas da Silva Lemos<sup>5</sup>,  
Dalton Lopes Martins<sup>6</sup>.**

(1) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES-Brasil, bruna.s.freitas@edu.ufes.br

(2) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES-Brasil, kris.teixeira@edu.ufes.br@edu.ufes.br

(3) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES-Brasil, luisa.varejao@edu.ufes.br

(4) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES-Brasil, sileclel@gmail.com

(5) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES-Brasil, daniela.l.silva@ufes.br

(6) Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, daltonmartins@unb.br

**Resumo:** O presente artigo apresenta os resultados da pesquisa realizada em bases de dados brasileiras por meio da compilação de dados sobre a representação da informação em museus. Para tal, buscou-se elaborar um protocolo de revisão sistemática de dados coletados com a temática de representação da informação, web semântica, padrão de metadados e a maneira que tem sido abordada no contexto dos museus, objetivando conhecer como a temática da representação da informação dentro do contexto dos museus brasileiros tem sido desenvolvida por pesquisadores dentro da literatura científica em periódicos, trabalhos acadêmicos apresentados em eventos técnicos científicos voltados para as áreas da Museologia e Ciência da Informação, e que estejam disponíveis nas bases de dados previamente selecionadas, incluindo a BDTD, a Brapci, Anais do ENANCIB e da SciELO Brasil. Metodologicamente, os dados dos trabalhos selecionados foram coletados e analisados segundo as premissas de análise de conteúdo de Bardin, método fundamental para a sistematização de conteúdo a partir de categorias analíticas. Como resultados, evidenciaram-se que as categorias com maior revocação são as que abordam os aspectos tradicionais no campo da "Museologia" e mesmo dentre estas, o número de artigos é relativamente baixo, porém, é possível notar uma ampliação nas publicações nos últimos anos acerca da temática, principalmente por conta da implementação de novas tecnologias para a disponibilização de acervos museológicos online, que necessitam de padronização nas informações dos objetos catalogados.

**Palavras-chave:** representação da informação; museus; revisão sistemática; bases de dados brasileiras; análise de conteúdo.

**Abstract:** This article presents the results of research carried out in Brazilian databases through the compilation of data on the representation of information in museums. To this end, we sought to develop a protocol for the systematic review of data collected with the theme of information representation, semantic web, metadata standard and the way it has been approached in the context of museums, aiming to know how the theme of information representation within the context of Brazilian museums has been developed by researchers within the scientific literature in journals, academic works presented at technical scientific events focused on the areas of Museology and Information Science, and which are available in previously selected databases, including BDTD, Brapci, Anais do ENANCIB and SciELO Brasil. Methodologically, the data from the selected works were collected and analyzed according to Bardin's content analysis premises, a fundamental method for the systematization of content based on analytical categories. As a result, it was shown that the categories with the greatest recall are those that address traditional aspects in the field of museology and even among these, the number of articles is relatively low, however, it is possible to notice an increase in publications in recent years about the theme, mainly due to the implementation of new technologies for the availability of museum collections online, which need standardization in the information of the cataloged objects.

**Keywords:** information representation; museums; systematic review; Brazilian databases; metadata; semantic web.

## 1 Introdução

A representação da informação é composta por elementos descritivos e temáticos que descrevem as características específicas de

um objeto informacional. Historicamente, a representação esteve nas formações sociais dos povos e culturas do mundo, que vivenciaram e acompanharam os mais diversos contextos de transformação social ao longo do tempo. E falar sobre representação da informação remete a

Aristóteles, um dos primeiros estudiosos a pensar o mundo e a categorizá-lo, com sua persistente busca de saber como o homem poderia caracterizar o conhecimento. Para representar a informação, torna-se necessário o uso de técnicas no campo da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, pois ajuda a modelar o domínio e sua representação, bem como a estruturar os sistemas de recuperação da informação (SRI), de modo que o registro do conhecimento recuperado seja útil e consistente (LANCASTER, 2004; INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2016). Nesse contexto, a representação da informação se torna um insumo indispensável para que a informação seja organizada, recuperada, que seja acessível o uso de seus registros, e, para tal, são utilizados processos e instrumentos que visem corroborar para essa finalidade (SILVA; LARA, 2021).

De acordo com o Ibram (2010; 2011), após um levantamento, constatou-se que há, no Brasil, mais de 3.000 museus com diversos tipos de acervo, dentre os quais 1.500 disponibilizaram informação sobre os tipos de instrumentos utilizados para organizar e representar seus objetos, fisicamente ou digitalmente; porém, percebe-se pouca evidência na literatura de dados concretos sobre o assunto.

O conhecimento de como os museus trabalham a representação da informação, das diversas mudanças tecnológicas que ocorreram na sociedade, e de como essas transformações influenciaram a forma como essas instituições desenvolvem suas atividades, desde atividades internas até a exposição de suas obras, é de extrema importância para o desenvolvimento contemporâneo do campo. Um exemplo desta contemporaneidade são as iniciativas como a Europeia (WINER; ROCHA, 2013) e os Acervos em Rede (BRASIL, 2021), ambos projetos que têm como intuito disponibilizar coleções digitais, incluindo a de museus, para toda a sociedade. Essa disponibilização implica na organização e representação de informações agregadas de

itens de coleções de instituições interessadas (denominadas provedoras) em compartilhar seus dados em interface única no ambiente em rede da Internet. Portanto, este trabalho se justifica a partir da compreensão de iniciativas nacionais relacionadas a esta temática de modo a torná-la visível e mais acessível para pesquisadores interessados no desenvolvimento de estudos relacionados.

Posto isso, diante da reconhecida necessidade de se conhecer e disseminar as práticas de organização da informação no âmbito dos museus brasileiros, em especial, formula-se a questão de pesquisa em saber como as temáticas representação da informação, web semântica e estudos sobre metadados têm sido abordadas no contexto das pesquisas sobre museus na literatura das áreas da Museologia e da Ciência da Informação no Brasil?

## **2 Objetivos**

A presente pesquisa tem como principal objetivo apresentar o resultado de uma revisão sistemática na literatura sobre como a temática da representação da informação dentro do contexto dos museus brasileiros tem sido desenvolvida por pesquisadores dentro da literatura científica em periódicos, trabalhos acadêmicos apresentados em eventos técnicos científicos voltados para as áreas da Museologia e Ciência da Informação (CI), dada a interdisciplinaridade entre ambas as áreas.

## **3 Procedimentos Metodológicos**

Para a contemplação deste objetivo foram realizadas as seguintes ações metodológicas: delimitação da temática e termos de busca determinados na pesquisa; levantamento dos trabalhos nas bases de dados selecionadas; avaliação dos artigos levantados e exclusão de trabalhos fora dos critérios de seleção; criação de categorias para a análise do conteúdo selecionado; e a partir das categorias, analisar o conteúdo dos trabalhos selecionados e discutir como cada temática tem sido trabalhada na literatura. A pesquisa ambientou-se em 4 (quatro) diferentes bases de dados selecionadas a

partir dos critérios de nacionalidade e cobertura. Desse modo, foram selecionadas bases de dados brasileiras e que se destacam no campo da CI, a saber: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Base de dados de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), Trabalhos do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) dos anos de 1994 a 2019 e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil). A partir disso, foram selecionados os termos de busca baseados em vocabulários controlados e tesouros das áreas de Museologia e CI. Ao todo, foram designados 9 (nove) termos, os quais se fizeram representativos pela ação de leitura flutuante (BARDIN, 2016), em que há um primeiro contato com os documentos selecionados para a coleta de dados, a saber: Documentação museológica; Catalogação museológica; Catalogação documental; Gestão da informação em museus; Gestão da informação museológica; Tratamento documental em museus; Tratamento documental museal; Catalogação de objetos museais; Gestão de informações museológicas. Os trabalhos recuperados em cada base de dados foram submetidos a critérios de seleção para inclusão aplicando-se as regras oriundas da análise de conteúdo, conhecidas como regra da exaustividade e regra da representatividade ou exclusão. Após a busca, os trabalhos passaram por análise e foram utilizados alguns critérios de exclusão, previamente definidos, a saber: a) trabalhos duplicados; b) trabalhos incompletos; e c) Trabalhos cujos resumos passaram por uma leitura minuciosa e não apresentaram compatibilidade com a temática do estudo.

Desta forma, no total da busca, 32 trabalhos foram selecionados, sendo: 7 da BDTD, 8 da Brapci, 12 do Enancib, 3 da SciELO e outros 2 trabalhos que foram encaminhados pelo grupo de pesquisa, de acordo com o Apêndice B.

Os dados dos trabalhos selecionados foram coletados e analisados segundo as premissas do método análise de conteúdo de Bardin (2016), sendo realizada a codificação

dos materiais, a qual trata de levantar uma linguagem que é comum entre o *corpus* selecionado e a análise do contexto. Posteriormente, o material foi enumerado e, por fim, conduzido o processo de categorização para a criação das 7 (sete) categorias analíticas determinadas pelo método Apêndice A, concebidas a partir do critério semântico oriundo do método, o qual se orienta pela temática envolvida na análise. A partir da criação das categorias, os documentos passaram por leitura completa e atenta, seleção e classificação de seu conteúdo.

#### **4 Comportamento das Categorias Analíticas nas bases de dados**

Na base da BDTD, as categorias de maior incidência foram: “Documentação museológica”; “Tratamento da informação (tradicional)”; “Tipologia documental” e “Representação descritiva”, as quais foram representadas em 7 (sete) trabalhos. Em sequência, a categoria “Representação temática” é contemplada em 6 (seis) 9 (nove) trabalhos, a categoria “Interdisciplinaridade” em 3 (três) e a categoria “Análise do conteúdo documental” é representada em 2 (dois) trabalhos.

A Brapci apresenta duas categorias que mais se repetiram, e foram contempladas em 8 trabalhos recuperados, são elas: “Tipologia documental” e “Representação descritiva”, seguidas de “Documentação museológica” e “Representação temática” com 5 (cinco) trabalhos; a categoria “Interdisciplinaridade” tem recorrência em 4 (quatro) trabalhos e as categorias “Análise do conteúdo documental” e “Tratamento da informação (tradicional)” ocorrem em 3 (três) dos 8 (oito) trabalhos selecionados.

Nos 12 trabalhos recuperados na base de dados do Enancib, entre os anos de 1994 a 2019, 11 trabalhos contemplaram a categoria “Análise do conteúdo documental”, seguidos de 9 (nove) trabalhos que contemplam a categoria “Documentação museológica”. Quanto às categorias “Tratamento da informação (tradicional)” e “Representação descritiva”, a recorrência é notada em 7

(sete) dos 12 trabalhos, e por fim a categoria “Tipologia documental” ocorre em, somente, 3 (três) trabalhos.

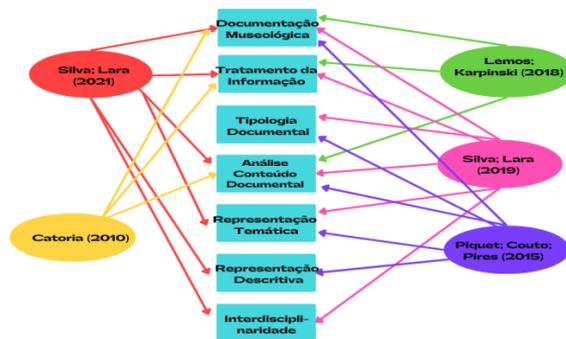
Em relação às outras bases de dados, a SciELO obteve a menor quantidade de trabalhos recuperados. Apenas 3 (três) artigos foram recuperados. Nesses trabalhos, as categorias “Análise do conteúdo documental” e “Representação descritiva” são contempladas em 2 (dois) trabalhos; as demais categorias ocorreram em 3 (três) dos 4 (quatro) trabalhos recuperados. Foram selecionados, à parte, 3 (três) trabalhos. Dentre eles, a categoria “Tipologia documental” não é contemplada. Em sequência, as categorias “Documentação museológica”, “Tratamento da informação (tradicional)” e “Representação temática” têm recorrência em 2 trabalhos, por fim, as categorias “Análise do conteúdo documental”, “Representação descritiva” e “Interdisciplinaridade” ocorreram em 1 trabalho.

O panorama das relações entre as bases de dados pesquisadas e as categorias analíticas pode ser visualizado no Apêndice B.

## 5 Revisão de literatura a partir das Categorias Analíticas

Por questão de delimitação de espaço no presente artigo, analisados na RSL, foram selecionados cinco (5) trabalhos considerados representativos em termos de princípios teórico-metodológicos presentes nas discussões aqui propostas. Os autores e as categorias encontradas nos textos estão representados na Figura 1:

Figura 1- Categorias versus Autoria



Fonte: os autores.

Silva e Lara (2021) apresentaram em seu trabalho uma análise de diretrizes de museus e propuseram a criação de um esquema de metadados para a catalogação de acervos museológicos, dissertando sobre a importância da política documental em museus como ferramenta essencial para a busca, guarda e recuperação das informações. Problematizam também a falta de conhecimentos relacionados a diretrizes de registros catalográficos e sua implicância no processo de catalogação dos acervos. Abordam a importância do uso de vocabulários controlados e dos registros dos procedimentos adotados na catalogação, para garantir a consistência e veracidade das informações. O trabalho de Catoria (2010) buscou analisar obras artísticas criadas pelo acervo de artes visuais e pelo Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal do Paraná (UFPR), dentro de um recorte de tempo. Ao longo do texto, a autora descreve a documentação como parte essencial do processo de musealização dos objetos. Em sequência, trabalha as definições de carga intrínseca e extrínseca dos objetos e sua importância no processo de tratamento da informação. Lemos e Karpinski (2018) realizaram um estudo sobre os trabalhos apresentados no ENANCIB dentro da modalidade oral, que relacionam a CI com a Museologia, especialmente nos aspectos de representação da informação. Os autores apresentaram definições sobre documentação museológica, chegando a conclusão que ela pode ser utilizada como fonte de informação. Também trabalharam as definições de carga intrínseca e extrínseca.

No trabalho de Piquet, Couto e Pires (2015)

realizou-se um estudo de caso sobre a implementação e desenvolvimento no uso da base de dados Personal Home Library (PHL), sua customização e as mudanças que ocorreram na troca de *software*. Os autores trabalharam as definições de documentação museológica e apresentaram as especificidades relacionadas ao tratamento dos objetos do acervo, que precisam de adaptações nos campos descritores do PHL, para que a descrição dos objetos seja feita de maneira mais completa.

Por fim, Silva e Lara (2019) apresentam um levantamento sobre as características de alguns museus de arte brasileiros. Em sequência, fazem uma análise de metadados propostos por diretrizes internacionais. As autoras apresentam os tipos de registros sobre objetos museológicos recomendados pelo IBRAM, e como as instituições realizam seus registros e os *softwares* que são utilizados. As autoras realizam a junção a análise no modo como os museus estão realizando o registro de seus acervos e sequencialmente faz uma comparação entre recomendações internacionais de padronização de metadados de artes visuais, demonstrado o potencial destes, como materiais de orientação para a criação de práticas de padronização para as instituições nacionais. As autoras apresentam um modelo de metadados bastante completo e de fácil utilização, para um registro mais completo do acervo.

## 6 Considerações Finais

O protocolo de revisão sistemática foi um passo importante para a definição de categorias e realização de análises dos artigos selecionados de acordo com a temática investigada. Desse modo, o problema de pesquisa e seu objetivo foram atingidos a partir do conhecimento sobre como a temática da representação da informação tem sido trabalhada dentro do contexto dos museus brasileiros. Para isso,

foram elencadas algumas ações como: definir tópicos e termos de pesquisa para o contexto; realizar levantamentos de trabalhos em bases de dados brasileiras; avaliar artigos coletados e excluir trabalhos dos critérios de seleção; e criar categorias analíticas para analisar o conteúdo selecionado. Nosso intento é que este estudo possa contribuir com outras iniciativas de pesquisa nessa temática. Por fim, propomos que outros estudos sejam realizados com este propósito. A revisão sistemática de literatura facilita a difícil tarefa de selecionar os dados mais importantes para o tema de pesquisa, ou seja, uma compilação de trabalhos sobre temas específicos para gerar diálogo entre pesquisadores e autores de outros trabalhos, fortalecendo, portanto, um diálogo colaborativo entre os campos da CI e da Museologia no Brasil.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3 reimp. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2022.

BRASIL. **Acervo em Rede e Projeto Tainacan**. Ministério do Turismo - Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/ptbr/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/acervo-em-rede-e-projeto-tainacan>. Acesso em: 18 jul. 2022.

CATORIA, T. Ciência da Informação e museus de arte: diálogos e interações no acesso às informações do acervo do núcleo de arte contemporânea da Paraíba. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: Ancib, 2010. Disponível em: <http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/242/163>. Acesso em: 29 ago. 2022.

IBRAM. **Cadastro Nacional de Museus**, 2010. Dados fornecidos pelo IBRAM em 14 ago. 2021 via Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, conforme Lei de Acesso à

Informação (LAI), Brasil. Lei nº 12.527/2011.  
Acesso em: 20 ago. 2022.

IBRAM. **Museus em Números**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011, v. 1. Disponível em: [https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/11/Museus\\_em\\_Numeros\\_Volume\\_1.pdf](https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/11/Museus_em_Numeros_Volume_1.pdf). Acesso em: 22 ago. 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. Haia, 2016. Disponível em: [https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp\\_2016-pt.pdf](https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf). Acesso em: 22 ago. 2022.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LEMOS L. H.; KARPINSKI, C. CI e Museologia: análise das comunicações orais do Enancib sobre a RI. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 19, 2018, São Paulo. **Anais eletrônicos ...** São Paulo: Ancib, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102440>. Acesso em: 29 ago. 2022.

PIQUET, R.; COUTO, I.; PIRES, A. A implementação da base de dados do Museu do Índio. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 16, 2015, João Pessoa. **Anais eletrônicos ...** João Pessoa: Ancib, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/login>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SILVA, C. A.; LARA, M. L. G. Metadados para descrição de acervos de arte no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, 2019, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: Ancib, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/502> Acesso em: 29 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. **Transinformação**, v. 33, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/DTLyDN7trqnwFchLcLcBmQg/>. Acesso em: 29 ago. 2022.

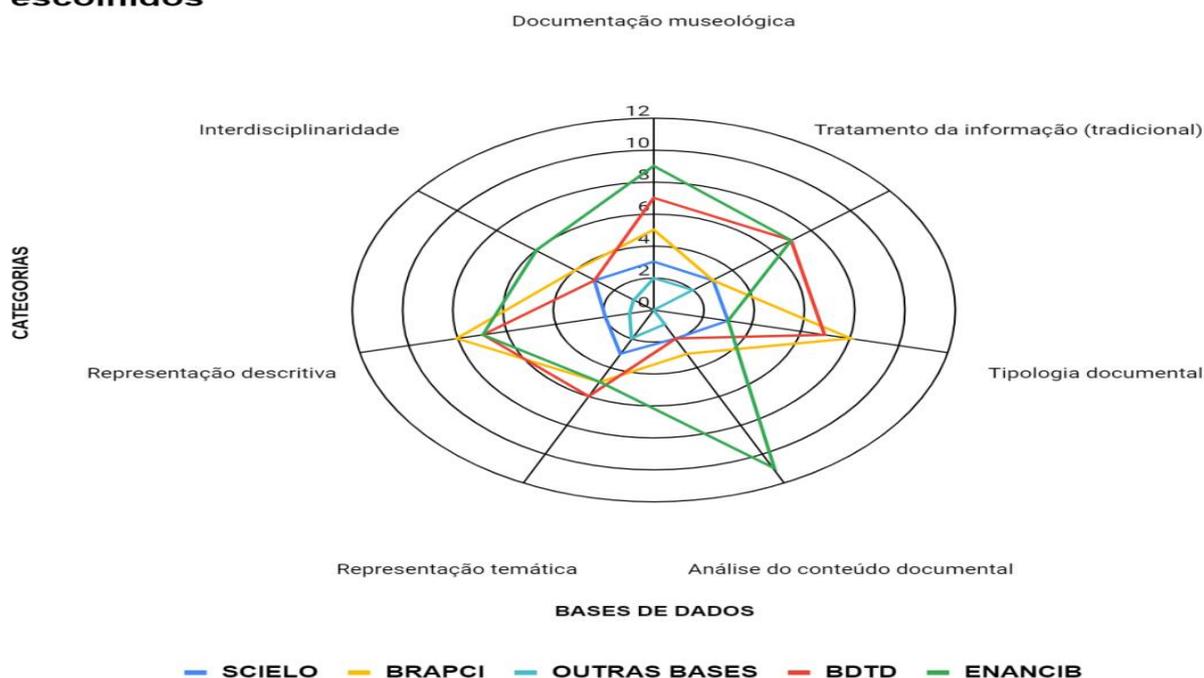
WINER, D.; ROCHA, I. E. Europeana: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, São Paulo, Unesp, v. 9, n. 1, p. 113- 127, jan-jun, 2013

## Apêndice A – Categorias de definições de conteúdo

<p><b>Documentação Museológica-</b> A categoria abriga informações apresentadas nos artigos referentes ao processo de musealização de objetos, bem como suas definições e etapas; também irá abordar o documento no contexto museológico.</p>
<p><b>Tratamento da Informação (tradicional)-</b> A categoria apresenta informações na área do tratamento da informação dentro dos museus sobre os aspectos internos de classificação, descrição e representação. Portanto, foca no desenvolvimento das ações internas dentro de cada museu e suas particularidades informacionais. Trata do tratamento da informação em seu âmbito tradicional.</p>
<p><b>Tipologia Documental-</b> A categoria abrange a descrição dos aspectos físicos e tipológicos das obras que o museu comporta e detalhes individuais adotados para a sua representação.</p>
<p><b>Análise de Conteúdo Documental-</b> trabalha aspectos dos conteúdos desenvolvidos dentro do texto, referentes aos resultados obtidos ou observações acerca do tema. Análise sobre a metodologia desenvolvida dentro do texto.</p>
<p><b>Representação Temática-</b> A categoria abrange informações sobre os aspectos de descrição sobre a representação temática das obras e dos termos adequados que serão utilizados. Podem ser utilizados instrumentos de organização da informação, tais como sistemas de classificação utilizados, listas de cabeçalho de assunto, tesouros, ontologias e taxonomias.</p>
<p><b>Representação Descritiva-</b> A categoria abriga informações sobre metadados e seus padrões para a descrição de obras museais, sobre <i>softwares</i> responsáveis pela criação de repositórios e/ou bancos de dados, sobre a organização e representação da informação em seu aspecto digital, sobre os esquemas de dados e campos utilizados para a descrição das obras e Web Semântica.</p>
<p><b>Interdisciplinaridade-</b> aborda informações sobre a relação entre a Museologia e a Ciência da Informação, as relações que essas áreas possuem e como elas trabalham em conjunto para o desenvolvimento de um trabalho mais amplo que possa comportar informações das duas áreas e que contribua para uma melhor representação e disseminação do conhecimento museológico no Brasil.</p>

## Apêndice B – Gráfico 1

**GRÁFICO 1- Incidência de categorias por base de dados dos trabalhos escolhidos**



Fonte: os autores